

	<p>Os documentos do Caos: Acervo de Ildásio Tavares, considerações interdisciplinares para cultura, memória e patrimônio</p>
<p>Roseli Leal Ribeiro</p>	<p>Roseli Leal Ribeiro, Universidade Federal da Bahia, Bahia, Brasil https://orcid.org/0009-0009-6382-1539 lyleal@gmail.com</p>
<p>Alceu da Silva Menezes</p>	<p>Alceu da Silva Menezes, Universidade Federal da Bahia, Bahia, Brasil https://orcid.org/0009-0005-6272-3663 alceuusilva@hotmail.com</p>
<p>Sônia Maria Ribeiro de Abreu</p>	<p>Sônia Maria Ribeiro de Abreu https://orcid.org/0009-0005-2634-5060 soniamra@ufba.br</p>
<p>Resumo</p>	<p>O presente trabalho se configura em um relato de experiências sobre o acervo documental de Ildásio Tavares, executado no "Lugares de Memória", da Universidade Federal da Bahia (UFBA). O objetivo é relatar as experiências vivenciadas no projeto A Rede De Pesquisa Em Arquivos Literários, aprovado pelo CNPQ - Edital Chamada Universal Pró-Humanidades. Trata-se de um estudo de caso, de caráter exploratório, descritivo, documental, de abordagem quantitativa e qualitativa, propiciando a reflexão a partir dos documentos identificados à luz da memória afro-brasileira e patrimônio documental. Para o desenvolvimento deste estudo, as técnicas arquivísticas foram utilizadas como base para o tratamento da documentação, a aplicação dos processos de diagnóstico, inventário, higienização, acondicionamento adequado e registro em base de dados, possibilitando acesso e difusão da informação. Constatamos 11 metros lineares de documentos arquivísticos, 1700 livros, 347 revistas e uma coleção de 50 artefatos tridimensionais. Evidenciando o acervo de Ildásio Tavares, um Patrimônio Cultural reflexo de uma memória social da cultura afro-brasileira.</p>
<p>Palavras-chave</p>	<p>Acervo pessoal. Ildásio Tavares. Patrimônio. Memória afro-brasileira</p>
	<p>The documents of Chaos: Collection of Ildásio Tavares, interdisciplinary considerations for culture, memory and patrimony</p>
<p>Abstract</p>	<p>The present work is a report of experiences on the documentary collection of Ildásio Tavares, carried out at "Lugares de Memória", at the Federal University of Bahia (UFBA). The objective is to report the experiences lived in the project A Rede De Pesquisa Em Arquivos Literários approved by the CNPQ - Call Notice Universal Pro-Humanities. This is a case study, of an exploratory, bibliographic, descriptive, documentary nature, with a quantitative and qualitative approach, reflecting based on the documents identified in the light of Afro-Brazilian memory and documentary heritage. For the development of this study, archival techniques were used as a basis for the processing of documentation, the application of diagnostic processes, inventory, hygiene, adequate packaging and registration in a database, enabling access and dissemination of information. We found 11 linear meters of archival documents, 1700 books, 347 magazines, and a collection of 50 three-dimensional artifacts. The Ildásio</p>

	Tavares collection highlights a Cultural Heritage that reflects a social memory of Afro-Brazilian culture.	
Keywords	Personal collection. Ildásio Tavares. Cultural Heritage. Afro-Brazilian memory	
	<p>Los documentos del Caos: Colección de Ildásio Tavares, consideraciones interdisciplinarias para la cultura, la memoria y el patrimonio</p>	
Resumen	<p>El presente trabajo es un relato de experiencias sobre la recopilación documental de Ildásio Tavares, realizadas en “Lugares de Memória”, en la Universidad Federal de Bahía (UFBA). El objetivo es relatar las experiencias vividas en el proyecto A Rede De Pesquisa Em Arquivos Literários aprobado por el CNPQ - Chamada Universal Pró-Humanidades. Se trata de un estudio de caso, de carácter exploratorio, bibliográfico, descriptivo, documental, con enfoque cuantitativo y cualitativo, que proporciona una reflexión a partir de los documentos identificados a la luz de la memoria y el patrimonio documental afrobrasileño. Para el desarrollo de este estudio se utilizaron técnicas archivísticas como base para el procesamiento de la documentación, aplicación de procesos de diagnóstico, inventario, higiene, embalaje adecuado y registro en una base de datos, posibilitando el acceso y difusión de la información. Encontramos 11 metros lineales de documentos de archivo, 1.700 libros, 347 revistas y una colección de 50 artefactos tridimensionales. La colección Ildásio Tavares destaca un Patrimonio Cultural que refleja una memoria social de la cultura afrobrasileña.</p>	
Palabras clave	Colección personal. Ildasio Tavares. Patrimonio. Memoria afrobrasileña	
	 <p>Licença de Atribuição BY do Creative Commons https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/</p>	<p>Submetido em 24/10/2024 Aprovado em 01/12/2024 Publicado em 12/12/2024</p>

1 INTRODUÇÃO

O levantamento, a identificação, preservação, a conservação e acesso no acervo documental de Ildásio Tavares é a proposta deste relato de experiência executado no espaço Lugares de Memória da Universidade Federal da Bahia (UFBA), ¹realizado pelo projeto A Rede De Pesquisa Em Arquivos Literários.

A Rede De Pesquisa Em Arquivos Literários tem como principais objetivos a organização e o estudo dos acervos e da produção literária e ensaística de Ildásio Tavares e Judith Grossmann, localizados no Espaço Lugares de Memória, da Universidade Federal da Bahia, e no Arquivo-Museu de Literatura Brasileira, da Fundação Casa de Rui Barbosa (RJ). Ambos estão inseridos no perfil de "escritor" ou "intelectual múltiplo", surgido a partir da década de 1960, que conjuga a produção literária com a atividade docente em instituições de ensino superior, a reflexão teórico-crítica e outras instâncias de atuação na cena cultural, como a imprensa, a tradução, a música popular e o contexto religioso. Constituem o corpus do projeto o arquivo literário e a biblioteca de Ildásio Tavares (UFBA), o arquivo literário, o arquivo acadêmico de Teoria da Literatura e a biblioteca de Judith Grossmann (AMLB e UFBA). As etapas técnicas preveem o tratamento documental, conservação, catalogação/indexação, elaboração de quadro de arranjo e inventário analítico para os arquivos e produção de relatório de indexação para as bibliotecas. As pesquisas, em perspectiva interdisciplinar, serão desenvolvidas no âmbito dos estudos literários, culturais, filológicos, arquivísticos e discursivos, considerando-se a diversidade de abordagens que as materialidades de cada acervo e os perfis autorais suscitam. A composição em rede busca promover o intercâmbio de procedimentos entre instituições de diferentes regiões do país e expandir a pesquisa sobre acervos bibliográficos e documentais da literatura brasileira, situando-a nos desafios do paradigma desterritorializado e nômade do saber contemporâneo. O projeto congrega pesquisadores e profissionais das áreas de Letras, Arquivologia e Biblioteconomia da Universidade Federal da Bahia, Fundação Casa de Rui Barbosa, Universidade Federal de Minas Gerais e do CEFET-MG. Aprovado pelo CNPQ - Edital Chamada Universal Pró-Humanidades.

Dito isto, o presente estudo tem por objetivo relatar as experiências vivenciadas no projeto Rede De Pesquisa Em Arquivos Literários, possibilitando a reflexão a partir dos documentos identificados na execução do projeto, à luz da memória e patrimônio.

¹ Conforme Nora, (2012, p.27): “Mas o que faz o lugar de memória é aquilo pelo que, eles escapam da História” [...] Nesse sentido o lugar de memória é um lugar duplo; um lugar de excesso, fechado por si mesmo, fechado por sua identidade, e recolhido sobre seu nome, mas constantemente aberto sobre as extensões de suas significações.

O título deste relato de experiência, “Os documentos do Caos” é uma analogia à obra “As Flores do Caos” de Ildasio Tavares (2008). O título figura exatamente a simbologia dos desafios enfrentados pela equipe interdisciplinar na execução do tratamento técnico do acervo. Nesse contexto, iniciamos cada parágrafo do desenvolvimento com uma breve seletiva da poesia intitulada - Eu, O Homem Cotidiano II.

Na segunda seção, discorre-se sobre memória afro-brasileira e patrimônio, na seção 3 a metodologia utilizada nas 3 áreas (Arquivologia, Biblioteconomia e preservação, conservação e Restauro). Na seção 4 os resultados obtidos com algumas imagens de antes e depois do tratamento de higienização, e imagens pertinentes aos registros tanto bibliográficos quanto arquivísticos relacionados a marcas de proveniência observadas na execução das atividades. Na seção 5 as considerações.

2 “QUE ME IMPORTA A TEORIA, A UTOPIA, A FANTASIA DO FUTURO? (Tavares, 2008)”. : Acervo pessoal Ildásio Tavares, Cultura, Patrimônio, Memória Afro-Brasileira

Ildásio Tavares (IT) nasceu na Bahia, foi escritor, ensaísta, crítico, tradutor, letrista de MPB, dramaturgo e produtor cultural. Graduado em Direito e Letras pela UFBA, professor de literatura brasileira na *Southern Illinois University* de 1970 a 1971, onde também cursou mestrado. Doutor e pós-doutor em Letras, professor titular de literatura portuguesa pela UFBA de 1975 a 1997. Colunista do jornal Tribuna da Bahia, colaborador do Diário de Notícias de Lisboa e da Revista Colóquio. Candomblecista do terreiro de Ilê Opô Afonjá, contribui no projeto pedagógico da Escola Municipal Eugênia Anna dos Santos, inserindo referenciais da cultura afro-brasileira no ensino da arte, filosofia e religião.

Diante da vasta gama de atividades, IT acumulou na sua trajetória riquíssimo arquivo pessoal nas diferentes áreas em que atuou. Segundo registra Bellotto (2007, p. 207)

A conceituação de arquivos pessoais está embutida na própria definição geral de arquivos privados, quando se afirma tratar-se de papéis produzidos, recebidos por entidades ou pessoas físicas de direito privado (...). São papéis ligados à vida familiar, civil, profissional e à produção política e/ou intelectual, científica, artística, de estadistas, políticos, artistas, literários, cineastas etc. Enfim, os papéis de qualquer cidadão que apresentem interesse para a pesquisa histórica, trazendo dados sobre a vida cotidiana social, religiosa, econômica, cultural, do tempo em que viveu ou sobre sua própria personalidade e comportamento.

Nesse contexto, o acervo pessoal de IT compõe-se pela produção de romances, poemas,

poesias, desenhos, músicas, peças teatrais, crônicas, muitas das quais enaltecem os saberes e fazeres da cultura afro-brasileira.

Os saberes e fazeres da cultura afro-brasileira entendem-se como patrimônio cultural estabelecido pelo artigo 216 da Constituição Federal, Brasil (1988) que:

[...] conceitua patrimônio cultural como sendo os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira.

Assim, a memória da cultura afro-brasileira preserva as práticas culturais de matriz africana e onde se construíram identidades negras, na sua culinária, música, dança, durante muito tempo repassadas pela oralidade, sem devido materialidade do registro dessas manifestações. Nessa direção, o poeta IT perpetua em seu acervo o registro de tais manifestações, pontuando a cultura da memória negra. De acordo com Emanuel Araújo (2004, p.247):

O estudo das memórias negras pretende resgatar entre os negros uma certa autoestima e uma imagem que nos sirva de orgulho de nossos heróis, que pretendemos que sejam devolvidos em carne e osso, em sangue e espírito (...) não mais como lendas perdidas numa nebulosa história. Precisamos ter orgulho dos feitos de nossos homens e mulheres que, a despeito do estigma herdado da escravidão, marcaram seu lugar na história, como cientistas, engenheiros, poetas, escritores, doutores, escultores, pintores, historiadores. Queremos que os nossos sejam reconhecidos.

Assim, é perceptível nas atividades literárias e acadêmicas registros da cultura negra positiva. Entender o contexto de produção, bem como a atividade religiosa do autor, proporciona um trabalho minucioso para identificarmos os conjuntos documentais e a descrição das informações pertinentes ao patrimônio da cultura afro-brasileira.

Nesse sentido, a questão de pesquisa foi: Como se deram as experiências vivenciadas no projeto A Rede De Pesquisa Em Arquivos Literários?

03 “TUDO FORA! SÓ ME IMPORTA O MEU AGORA, QUE ME IMPORTA QUE ME EXPLIQUEM, (Tavares, 2008)”: Metodologia

Neste estudo, o objetivo é relatar as experiências vivenciadas no projeto A Rede De Pesquisa Em Arquivos Literários. Trata-se de um estudo de caso, de caráter exploratório, descritivo, documental, de abordagem quantitativa e qualitativa, possibilitando a reflexão a partir dos documentos identificados na execução do projeto, à luz da memória e patrimônio.

O procedimento dividiu-se em 4 etapas. Na primeira etapa deste estudo, a revisão da literatura foi feita concomitantemente à aplicação das técnicas arquivísticas, conservação e

preservação de documentos no fortalecimento da interdisciplinaridade nas áreas da arquivologia, biblioteconomia e conservação e restauro. Como objeto de estudo, o embasamento teórico, para realização das atividades, envolveu: Norma Cianflone Cassares (2000), André Porto Ancona Lopez (2002), Isabel Travancas, Joëlle Rouchou, Luciana Heymann (2013), Ana Flávia Dias Zammataro, Ana Cristina Albuquerque (2021).

Na segunda etapa, ocorreu a identificação e separação dos documentos de cunho arquivístico, dos bibliográficos e diagnóstico prévio quanto ao estado de conservação. Definimos o estado de conservação em péssimo, ruim e regular. Nessa etapa, a equipe optou por iniciar a higienização pelo estado de conservação classificado como péssimo.

Os documentos em péssimo estado apresentavam avançado estado de degradação, biodeterioração e degradação de natureza química por oxidação e hidrólise, tornando os materiais frágeis e quebradiços. A maior dificuldade no tratamento foi espaço para areação dos documentos com mofo e umidade.

A higienização e acondicionamento fizeram parte da terceira etapa, utilizou-se materiais como: 3 tipos de trincha, pó de borracha, extrator, bisturi, pinça, álcool, algodão, acetona, fitas crepes, cola, papel mata borrão, papel vergê livre de ácido, papel japonês e equipamentos de prevenção individual.

Por fim, na última etapa, efetuou-se o registro das informações coletadas. No campo da Biblioteconomia, cadastro dos livros foi efetuado na base de dados da UFBA, inseridos principalmente informações de marginalias, o que necessitou atenção da bibliotecária para entendimento da caligrafia, dialogando com o trabalho dos arquivistas para reconhecimento de assinaturas e marcas de proveniência, pois boa parte dos livros faz parte dos conjuntos documentais arquivísticos. A maior dificuldade são os livros não localizados na base de dados UFBA, necessitando de pesquisa externa em bases de dados nacionais e internacionais.

Para registro da documentação arquivística, utilizou-se a planilha, coletando informações tabulares prévias, informações cruciais para construção do quadro de arranjo (ainda em construção) e descrição ao nível de item documental para inventário analítico. As principais informações extraídas dos dossiês compreenderam as referências sumárias para a descrição e localização física dos documentos. Nessa etapa, o principal obstáculo deu-se pela dispersão dos arquivos, tendo em vista a criação poética e revisão de diferentes versões em épocas distintas do autor.

Ressaltamos que o projeto continua em andamento e as análises aqui dispostas são do período de julho de 2023 a fevereiro de 2024.

4 “ME DEFINAM, ME DISSEQUEM PENSADORES INSISTENTES (Tavares, 2008)”: Resultados

O acervo conta com: 11 metros lineares de documentos arquivísticos, 1700 livros e 347 revistas, 1006 fotografias, 19 fotolitos, 9 fitas VHS, 3 DVDs, 29 CDs, 20 LP's, 14 itens para restauro, descritos em planilha. A higienização do acervo IT está disposta conforme quadro 1:

Quadro 1 Acervo Higienizado

	Documentos textuais	Documentos bibliográficos	Documentos Especiais
Sem Higienização	2,3 metros lineares	946	0
Higienizados	8,7 metros lineares	1101	1106
Total	11 metros lineares	2047	1106

Fonte: Elaborado pelos autores

Deste levantamento, observou-se que o quantitativo de 25% dos documentos bibliográficos e 45% dos documentos textuais encontravam-se em péssimo estado de preservação e conservação, devido à sua degradação, conforme podemos observar no quadro 2:

Quadro 2 porcentagens em péssimo estado

	Péssimo estado	Bom estado	Porcentagem documentos em péssimo estado
Documentos textuais	4,95 metros lineares	6,05	45%
Documentos bibliográficos	512	1535	25%

Fonte: Elaborado pelos autores

No quadro 2 observa-se uma quantidade significativa de documentos textuais em estado péssimo de conservação, a qual demandou um esforço da equipe para estabilização e recuperação principalmente dos manuscritos e originais datilografados do autor.

Nas imagens 1 e 2 abaixo é possível visualizar o que entendemos por péssimo estado e bom estado de conservação. Alguns, como o estado de degradação da imagem 1, impossível recuperação das informações.

Imagem 1- Péssimo estado



Imagem 2- Bom estado



Fonte: Acervo Ildásio Tavares

Nas imagens 3 e 4 abaixo, amostra do manuscrito, 'As flores do Caos' frente e verso, antes e depois do tratamento para estabilização da degradação por fungos e traças.

Imagem 3 - As Flores do Caos, frente



Imagem 4 - As Flores do Caos, verso



Fonte: Acervo Ildásio Tavares

A estabilização, higienização e controle da reincidência dos esporos para este documento específico perdurou uma semana. Nas imagens, é possível observar a contenção dos esporos e tratamento satisfatório para manuseio e preservação do suporte.

Na imagem 5 abaixo, recorte de jornal sobre a inauguração da Escola Municipal Eugênia Anna dos Santos, ao lado do terreiro de Ilê Opô Afonjá, ao qual IT contribui no projeto pedagógico inserindo referenciais da cultura afro-brasileira no ensino da arte, filosofia e religião. Já na imagem 6 é possível observar o acondicionamento elaborado com papel livre de ácido para conservação dos recortes de jornal.

Imagem 5 - recorte de jornal



Imagem 6 - Acondicionamento



Fonte: Acervo Ildásio Tavares

Os registros tanto bibliográficos quanto os das descrições arquivísticas geraram nova planilha para identificação das marcas de proveniência, as quais deixaremos para um estudo futuro. No entanto, até fevereiro de 2024, foram inseridos 698 títulos na base de dados bibliográficos, já na planilha de descrição arquivística foram identificados e descritos 945 conjuntos documentais, 1006 fotografias, 19 fotolitos, 9 VHS, 3 DVD's, 29 CD's, 20 LP's, 14 itens para restauro inseridos no *Excel*.

O resultado dos dados coletados possibilita acesso e difusão da informação, principalmente de cunho mais intrínseco, a exemplo das marcas de proveniência

Com análise conjunta das 3 áreas aqui relatadas (arquivologia, biblioteconomia, conservação e restauro), constatamos diferenciações nas assinaturas de IT. Conforme demonstraremos nas imagens 7 e 8 abaixo.

Na imagem 7 observamos a assinatura comercial de IT, a letra (T) de Tavares é arredondada. Na imagem 8 observamos o (T) em forma de tridente, símbolo da assinatura

possivelmente candomblecista. Sinalizamos como possivelmente, pois o autor nos mostra indícios nos símbolos e códices identificados no acervo e referindo-se a amigos mais íntimos e/ou como irmandade.

Imagem 7 - Assinatura Comercial

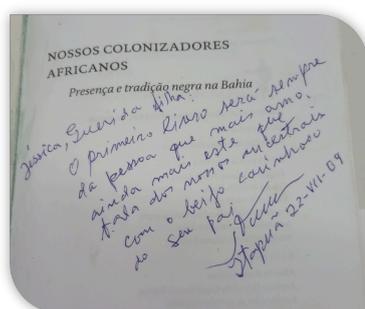
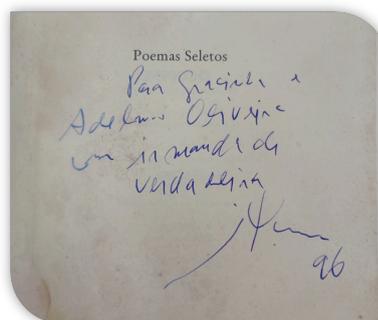


Imagem 8 - Assinatura Candomblé



Fonte: Acervo Ildásio Tavares

5 “Só me importa o meu presente. (Tavares, 2008)” Considerações:

O tratamento técnico do acervo pessoal de IT está sendo um desafio não somente pelo seu estado de degradação, como descrição documental. Um indivíduo múltiplo “que se desloca em trânsito, em linhas de fuga, marcado sempre por um aditivo e...” (Vieira,2019), reflete em seu acervo diversificado. Mais que arquivos literários, encontramos manuscritos do seu pensamento mais âmagos, cartas, críticas, marginalias, fotos, obras raras e inferências na sociedade cultural baiana e brasileira.

O acervo de IT é um patrimônio cultural reflexo de uma memória social da cultura afro-brasileira. Seu acervo possui informações étnicas raciais de elaboração discursiva com maestria, no contrafluxo da política de memória do Estado.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Emanuel. **Negras memórias, o imaginário luso-afro-brasileiro e a herança da escravidão.** Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-40142004000100021>. Acesso em: 04 abr. 2024

BELOTTO, Heloísa Liberalli. **Arquivos permanentes: tratamento documental**. Rio de Janeiro: Editora FGV. 2007. 247p

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 2012. 496 p. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf. Acesso em: 24 ago 2024

CASSARES, Norma Cianflone. **Como Fazer Conservação Preventiva em Arquivos e Bibliotecas**. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2000. 80p

NORA, P.; Aun Houry, T. Y. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Projeto História: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História, [S. l.]**, v. 10, 2012. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/12101>. Acesso em: 15 out. 2024.

LOPEZ, André Porto Ancova. **Como descrever documentos de arquivo: elaboração de instrumentos de pesquisa**. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2002. 64p

TAVARES, ILDASIO. **As Flores do Caos**. Eu, o homem cotidiano II. Rio de Janeiro. Telefunksoul. 2008. CD

TRAVANCAS, Isabel Siqueira; ROUCHOU, Joëlle; HEYMANN, Luciana Quillet. (org.) **Arquivos Pessoais: reflexões multidisciplinares e experiências de pesquisa**. Rio de Janeiro. Editora FGV, 2013. 282 p

VIEIRA Gonçalves dos Santos, Henrique Julio. **Ildasio Tavares: o escritor entre línguas**. 2019. 146p. Dissertação (Mestrado em Literatura e Cultura) Instituto de Letras, Universidade Federal da Bahia, 2019.

ZAMMATARO, Ana Flávia Dias; Albuquerque, Ana Cristina. A construção de regimes de informação para acesso à memória: a declaração universal sobre os arquivos (dua - unesco/ica, 2010) e a lei de acesso à informação (brasil, 2011). In: **XXI ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**. 2021. Rio de Janeiro. Anais [...]. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br//download/193547> . Em 29/02/2024

NOTAS DE AUTORIA

Roseli Leal Ribeiro

Mestranda em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Bahia, possui especialização em Gestão Documental pela Faceminas 2023, possui graduação em Arquivologia pela Universidade Federal da Bahia (2021). Trabalha na linha de pesquisa memória, identidade e patrimônio, possui vivência mais de 7 anos na área de arquivos permanentes.

Link Currículo Lattes - <https://lattes.cnpq.br/3774841437935737>

Alceu da Silva menezes

Coordenador de preservação, conservação e restauro na Biblioteca Reitor Macedo UFBA. Instrutor, professor ensino médio técnico em preservação, conservação e restauro. Graduando em decoração e Designer pela Universidade Federal da Bahia, graduado em Interdisciplinariedade em Artes pela UFBA (2015). Bolsista de Desenvolvimento Tecnológico Industrial do CNPq - Nível C
Link Currículo Lattes - <https://lattes.cnpq.br/0453901048632766>

Sônia Maria Ribeiro de Abreu

Graduada em Biblioteconomia e Documentação pela Universidade Federal da Bahia (1980). Com Especialização em Metodologia do Ensino Superior pela Faculdades Integradas Olga Mettig (2011). Bibliotecária - documentalista aposentada da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Com experiência na área de Ciência da Informação, com ênfase em Processamento Técnico de Obras Raras.

Link Currículo Lattes - <https://lattes.cnpq.br/8067557708679232>